



**Tribunal de Justiça  
do Estado do Maranhão**

**CLIPPING IMPRESSO**

**12/07/2018**

# INDICE

---

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. CASO DÉCIO SÁ.....	1 - 2
1.2. ESMAM.....	3
1.3. SERVIDOR PÚBLICO.....	4 - 5
2. JORNAL EXTRA	
2.1. CASO DÉCIO SÁ.....	6 - 7
3. JORNAL O DEBATE	
3.1. CASO DÉCIO SÁ.....	8
3.2. ESMAM.....	9
3.3. POSSE.....	10
4. JORNAL O IMPARCIAL	
4.1. CASO DÉCIO SÁ.....	11 - 12
4.2. PUBLICIDADE LEGAL.....	13
5. JORNAL O PROGRESSO	
5.1. CASO DÉCIO SÁ.....	14
5.2. ESMAM.....	15 - 16
6. JORNAL PEQUENO	
6.1. CASO DÉCIO SÁ.....	17 - 18
6.2. DECISÕES.....	19
6.3. POSSE.....	20
6.4. PRESIDÊNCIA.....	21
6.5. PROGRAMA JUSTIÇA CIDADÃ .....	22

Estelionato

***Júnior  
Bolinha está  
de volta a  
presídio de  
Pedrinhas***

POLÍCIA 4

# Júnior Bolinha está de volta a Pedrinhas, agora por estelionato

Acusado de envolvimento na morte de Décio Sá, que estava em liberdade, foi preso ontem por ameaçar empresário que lhe devia dinheiro de empréstimo

ISMAELARAÚJO  
Da editoria de Polícia

Já está em Pedrinhas, acusado de crime de agiotagem, José Raimundo Sales Chaves Júnior, o *Júnior Bolinha*, um dos acusados do assassinato do jornalista e blogueiro Décio Sá. Ele foi preso ontem pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), em sua residência no bairro Araçagi, na cidade de São José de Ribamar, em cumprimento de uma ordem judicial. *Bolinha* foi preso em 2012, acusado de ser um dos mandantes da morte de Décio Sá, mas solto no dia 14 de dezembro do ano passado, após determinação do Tribunal de Justiça.

O delegado Gil Gonçalves, chefe do Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO), órgão ligado à Seic, informou que *Júnior Bolinha* emprestou a quantia de R\$ 100 mil a um empresário da cidade de Olho d'Água das Cunhãs em 2012, antes de ser preso no Caso Décio Sá, cobrando juros muito altos.

No decorrer dos últimos anos, o empresário chegou a pagar uma parte da dívida, mas, segundo o delegado, mês passado *Júnior Bolinha*, em companhia de outros homens, foram até Olho d'Água das Cunhãs. Armados, ameaçaram de morte o empresário e levaram a sua caminhonete.

A polícia foi informada do fato e solicitou ao Poder Judiciário a sua prisão,



José Raimundo Sales, o *Júnior Bolinha*, em uma de suas prisões

que foi cumprida. *Bolinha* foi conduzido para a sede da Seic, no Bairro de Fátima, para ser ouvido. Ele disse que essa dívida foi repassada para o advogado que fez a sua defesa no caso da morte de Décio Sá.

Ele declarou, ainda, que os homens armados foram até a residência do empresário por ordem desse advogado. A polícia, até a tarde de ontem, continuava trabalhando com vistas a apreender a caminhonete. "*Bolinha* falou que foi até o interior apenas para levar os homens até a casa do empresário", informou o delegado.

## Caso Décio

Décio Sá, que era blogueiro e repórter de Política de *O Estado*, foi morto com seis tiros de pistola ponto 40 em um bar, na Avenida Litorânea, na noi-

te do dia 23 de abril de 2012. A polícia informou que esse crime foi motivado por denúncias de casos de agiotagem no Maranhão, feitas pelo jornalista em seu blog.

As investigações apontaram que os envolvidos no assassinato faziam parte de uma quadrilha de agiotas, que emprestavam dinheiro para financiar campanhas de candidatos a prefeito que pagavam a dívida com dinheiro público após vencer as eleições. A morte do jornalista levou as investigações da Polícia Civil do Maranhão e da Polícia Federal a encontrarem ligação desses agiotas com pelo menos 41 prefeituras maranhenses, no período de 2009 a 2012, com desvio de cerca de R\$ 100 milhões de recursos estaduais e federais desviados.

O inquérito policial indiciou 12 pes-

soas como envolvidas na morte do jornalista: Gláucio Alencar Pontes Carvalho, José de Alencar Miranda, Ronaldo Ribeiro, Alcides Nunes da Silva, Joel Durans Medeiros, *Júnior Bolinha*, Fábio "Capita", Fábio Aurélio o Buchecha, Jhonatan de Souza Silva, Marcos Bruno de Oliveira, o *Amaral*, Shirliano Graciano de Oliveira, o *Balão*, Elker Farias Veloso, Jhonatan de Sousa Silva e Marcos Bruno Silva de Oliveira.

Destes, apenas Jhonatan Silva e Bruno de Oliveira foram julgados e condenados. José Miranda e Gláucio Alencar estão cumprindo prisão domiciliar, e *Júnior Bolinha* foi solto. Os outros foram impronunciados no processo.

## Reintegração

Ainda ontem a assessoria de comunicação do Tribunal de Justiça informou que, na sessão do Pleno, acabou decidindo pela reintegração ao cargo de delegado da Polícia Civil do Maranhão Sérgio Luís Rêgo Damasceno. Ele tinha sido exonerado dessa função pelo Governo do Estado por ato de improbidade administrativa em maio do ano passado. A decisão foi publicada no Diário Oficial do Estado após o julgamento de um processo administrativo aberto pela Secretaria de Segurança Pública (SSP). **O Estado** entrou em contato com assessoria de comunicação da SSP para saber mais informações sobre o caso, mas até o fechamento desta edição não obteve resposta. ●

## RÁPIDA

### Memorial do Judiciário do MA

Bibliotecários e servidores que integram a equipe técnica dos arquivos históricos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) concluíram ontem curso preparatório para atuação

no Memorial do Judiciário do Maranhão - com implantação prevista para setembro deste ano, no Solar dos Veras (Rua do Egito). A capacitação é a terceira promovida pela Escola Superior da Magistratura com vistas à organização do centro de referência de memória.

# Deputado repudia veto do Governo à convocação de presidente do Iprev

Requerimento cobrava explicações do gestor sobre saques de um fundo previdenciário e atraso no pagamento de aposentadorias e pensões no estado

RONALDO ROCHA  
da editoria de Política

O deputado Eduardo Braide (PMN) repudiou ontem, na tribuna da Assembleia Legislativa, a manobra do Governo que resultou no veto a uma convocação do presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão (Iprev), Joel Benin, no Legislativo, para prestar esclarecimentos sobre o “rombo” no instituto, só que de mais de R\$ 400 milhões de ações do Fundo Estadual de Pensões e Aposentadorias (Fepa) e o atraso no pagamento de vencimentos a aposentados e pensionistas do estado.

Para o parlamentar, além da falta



Deputados governistas manobram mais uma vez para evitar convocação de membro do governo comunista

de transparência, o governo Flávio Dino (PCdoB) demonstrou falta de sensibilidade, uma vez que o rombo no instituto que paga os aposentados prejudica milhares de servidores - que dedicaram suas vidas no trabalho ao estado -, do Poder Judiciário, do Poder Executivo, do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

“O Iprev, senhoras e senhores, quando foi criado, já foi um mau exemplo do governador Flávio Dino em relação aos aposentados e pensionistas, foi um verdadeiro ‘tapa na cara’, dos aposentados do Maranhão. E vossas excelências sabem por quê? Porque o Iprev, quando foi criado, não teve na sua criação a previsão do preenchimento de nenhum cargo por concurso público. Foram criados 63 cargos em comissão”, disse e completou:

“E o que quero dizer com isso? Todos aqueles que foram nomeados como cargo em comissão para

## VOTO A VOTO

### Deputados que agiram pró-governo

**Votaram contra a convocação do presidente do Iprev, Joel Benin, os deputados governistas Ricardo Rios, Glalbert Cutrim, Raimundo Cutrim, Levi Pontes, Rafael Leitoa,**

**Marco Aurélio, Rogério Cafeteira, Neto Evangelista, Carlinhos Florêncio, Vinícius Louro, Bira do Pindaré, Valéria Macedo, Ana do Gás, Paulo Neto e Roberto Costa.**

o Iprev, não contribuem para o Fepa, não contribuem para a arrecadação para o pagamento dos aposentados. Eles contribuem para o regime geral da Previdência, para o INSS, mas a ânsia do governador Flávio Dino em nomear apadrinhados políticos, é claro, é maior do que a sua responsabilidade em pagar os aposentados do estado do Maranhão”.

O parlamentar fez um levanta-

mento da drástica redução dos recursos que antes estavam disponíveis no Fundo Estadual de Pensão e Aposentadorias, o que deve resultar em prejuízos aos servidores.

“Em 2014, os rendimentos do Fepa eram R\$ 198 milhões por ano. Em 2015, R\$ 173 milhões. Em 2016, R\$ 158 milhões. Em 2017, já caiu para R\$ 100 milhões e em 2018 no primeiro trimestre somente R\$ 10 milhões. Então, a pergunta que se faz é:

o que estão fazendo com o dinheiro dos aposentados do Maranhão? Por outro lado, o saldo nas contas do Fepa, em 2014, era de R\$ 1,190 bilhão. Em 2015, R\$ 1,169 bilhão. Em 2016, R\$ 1,122 bilhão. Já em 2017, R\$ 665 milhões, caiu quase que pela metade. Em 2018, R\$ 615 milhões, isso antes de o governo sacar R\$ 440 milhões de aplicação”, pontuou.

Para Braide, o governo Flávio Dino está zerando as contas do Fepa. “Cabe a esta Casa a responsabilidade de trazer luz a esse assunto, cabe aos deputados do Estado do Maranhão, que têm o poder de fiscalizar os atos do Poder Executivo, de ser responsável com essa situação que é a garantia do pagamento das pensões e aposentadorias. Porque o que nós viemos denunciando já um tempo nesta tribuna, desde o remanejamento de recursos do Fepa, é que o governador Flávio Dino está quebrando a Previdência do Estado do Maranhão”, finalizou. ●

# JÚNIOR BOLINHA É PRESO POR EXTORSÃO E AGIOTAGEM

PÁGINA 7

# Júnior Bolinha é preso por suspeita de extorsão e agiotagem

A equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) cumpriu, na manhã desta quarta-feira (11), mandado de prisão preventiva em desfavor de José Raimundo Sales Chaves Júnior, o Júnior Bolinha, que responde por envolvimento no caso Décio Sá.

Ele, que estava solto desde dezembro de 2017, é apontado, desta vez, por crimes de extorsão e agiotagem. Segundo investigações, Júnior Bolinha emprestou cerca de R\$ 100 mil a um empresário do município de Olho d'Água das Cunhãs. Ele chegou a receber uma parte do dinheiro de vol-

ta, mas estaria ameaçando o empresário para que devolvesse o restante.

A prisão foi realizada na residência dele, no bairro Araçagi. Júnior Bolinha foi preso preventivamente em 2012, acusado de ser um dos mandantes do assassinato do jornalista Décio Sá.

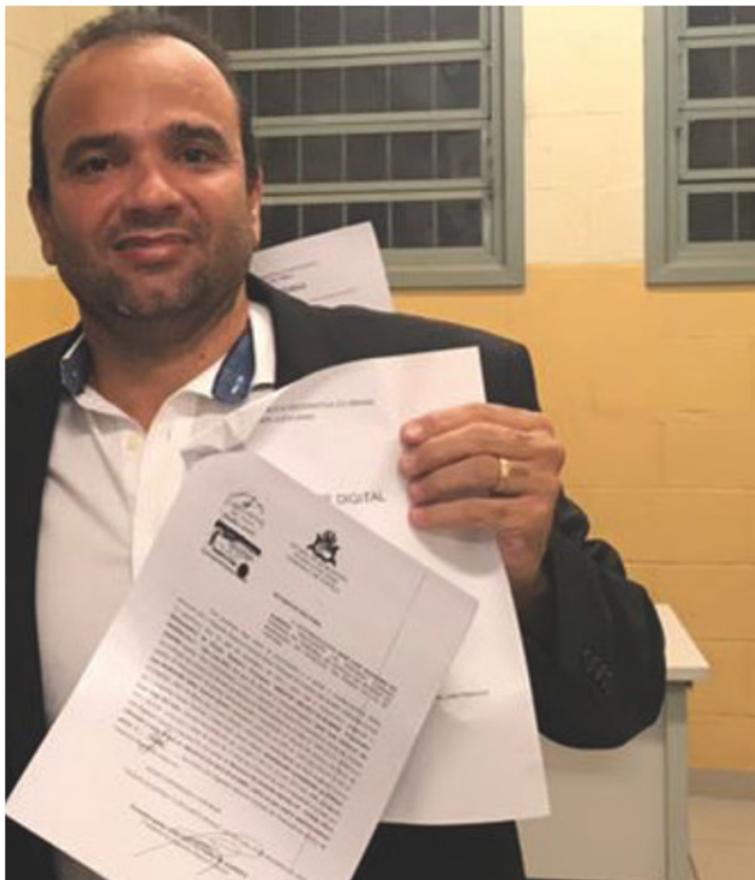
# Acusado da morte de Décio Sá é preso por acusação de cobranças e ameaças

O empresário José Raimundo Sales Chaves, conhecido como 'Júnior Bolinha' estaria fazendo cobranças exorbitantes a um homem no município de Olho d'Água das Cunhãs'.

G1 MA - A Polícia Civil prendeu na manhã de ontem (11) o empresário José Raimundo Sales Chaves, conhecido como 'Júnior Bolinha'. Ele chegou algemado a Superintendência Estadual de Investigações Criminais para prestar depoimento, mas será encaminhado para a Penitenciária de Pedrinhas, em São Luís.

De acordo com o delegado de combate ao crime organizado, Gil Gonçalves, os motivos da prisão são as ameaças a um homem que estaria com uma dívida com Júnior que vem do ano de 2012.

"O senhor Júnior estaria fazendo cobranças exorbitantes desta dívida que ocorrera anos antes. Ele foi até o município de Olho D'água das Cunhãs acompanhado de outras pessoas, ameaçado a pessoa e subtraído a caminhonete como forma de coagá-lo a pagar a dívida. Também foi dado um prazo para a dívida ser quitada", afirmou o delegado.



**Bolinha também responde em liberdade pela morte do jornalista Décio Sá**

'Júnior também confirmou que esteve na cidade com

outras pessoas, mas estaria acompanhado somente para indicar onde ele seria encontrado porque a dívida teria sido repassada a uma terceira pessoa e as pessoas com ele estariam a mando da terceira pessoa", continuou o delegado Gil.

Outro caso - "Júnior Bolinha" também é acusado de estar envolvido na morte do jornalista Décio Sá, no dia 23 de abril de 2012. Segundo o inquérito policial, ele teria intermediado a contratação do pistoleiro Jhonathan de Sousa Silva pelos mandantes Gláucio Alencar e seu pai, José Miranda.

No dia 14 de dezembro de 2017 o Tribunal de Justiça do Maranhão emitiu alvará de soltura para que ele possa responder ao processo em liberdade. De acordo com a Polícia, a prisão ocorrida nesta quarta (11) não tem ligação com o assassinato do jornalista Décio Sá.

# Servidores recebem treinamento para implantação do Memorial do Judiciário do Maranhão

Durante o encontro foram tratados, entre outros assuntos, sobre possíveis parcerias em diversas áreas.

Bibliotecários e servidores que integram a equipe técnica dos arquivos históricos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) concluem, nesta quarta-feira (11), curso preparatório para atuação no Memorial do Judiciário do Maranhão – com implantação prevista para setembro deste ano, no Solar dos Veras (Rua do Egito).

A capacitação é a terceira promovida pela Escola Superior da Magistratura (ESMAM), com vistas à organização do centro de referência de memória, coordenado pela Comissão de Documentação, Revista e Jurisprudência e Biblioteca do TJMA, responsável pelo projeto.

Nos dois primeiros treinamentos, os servidores participaram de oficinas de introdução à museologia e à memória social, elaboração de plano museológico e ferramentas de gestão de museus.

“Na fase atual, a equipe receberá orientações sobre o processo de institucionalização da memória, que corresponde à implantação propriamente dita do museu dentro do tribunal”, explicou



**A museóloga Marijara Queiroz (UnB) ministra consultoria na ESMAM**

a professora Marijara Queiroz - doutoranda em Teoria e História da Arte, mestra em Artes Visuais e professora assistente do Curso de Museologia da Faculdade de Ciência da Informação da UNB.

**MEMÓRIA SOCIAL** - A partir de conceitos e práticas contextualizadas de preservação e difusão da história da instituição por meio de acervos, a consultora auxilia os profissionais na análise dos centros de memória do TJMA para elaboração dos

programas e projetos de proteção, patrimonialização de obras, responsabilização sobre deslocamento de documentos e acervos, além de critérios para curadoria, recebimento e recusa de doações.

Na avaliação da museóloga - especialista em teoria museológica, museologia social, museus e coleções - ao perceber a necessidade de preservar a memória da justiça, o TJMA demonstra que esse é um processo

de interesse não só da instituição, mas de toda a sociedade.

“A história da justiça faz mais sentido quando pensada sob o ponto de vista da memória social, dos direitos humanos. Ao criar um memorial ou museu, o TJMA mostra o seu interesse em trabalhar o conceito de justiça de forma muito mais ampliada, para além da instituição. É algo que extrapola o aspecto cultural, porque está disseminado em várias áreas da sociedade”, concluiu.

A professora visitou a Biblioteca da ESMAM e foi agraciada com um exemplar do livro que conta a história dos 30 anos da escola judicial do Maranhão.

**FUTURO** - Na abertura do curso, o presidente da Comissão de Documentação, Revista e Jurisprudência e Biblioteca do TJMA, desembargador Lourival Serejo, ressaltou a importância social e política da memória e a necessidade de sua preservação e difusão, em diferentes versões, para o desenvolvimento de construções sobre o passado e criação de identidades.

# Última Hora

## Magistratura

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, empossou ontem, a magistrada Stela Pereira Muniz Braga, como juíza auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça, para o biênio 2018/2019.

A solenidade aconteceu no Gabinete da Presidência e o termo de compromisso e posse foi lido pelo diretor-geral do Tribunal de Justiça, Mário Lobão.

O desembargador Joaquim Figueiredo parabenizou a magistrada e desejou sucesso na nova jornada profissional na Corregedoria Geral da Justiça

*Envolvido na morte  
do jornalista Décio Sá  
volta a ser preso*  
GERAL

# Envolvido na morte do jornalista Décio Sá volta a ser preso

Acusado de participar do consórcio criminoso, que determinou a morte de Décio Sá, é preso novamente. Júnior Bolinha é acusado de crime de extorsão e agiotagem



DOUGLAS CUNHA

Investigadores da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), deram cumprimento, na manhã dessa quarta-feira (11), a mandado de prisão preventiva em desfavor de José Raimundo Sales Chaves Júnior, o "Júnior Bolinha", que já responde a processo por envolvimento na morte do jornalista Décio Sá.

Ele, que estava solto desde dezembro de 2017, é apontado, desta vez, por crimes de ex-

torsão e agiotagem. Investigações, levadas a efeito pela Seic, apontam que Júnior Bolinha emprestou cerca de R\$ 100 mil a um empresário do município de Olho d'Água das Cunhãs. Chegou a receber uma parte do dinheiro de volta, mas estaria ameaçando o empresário para que devolvesse o restante.

Os policiais o prenderam na sua residência, no bairro Araçagi. Júnior Bolinha havia sido preso preventivamente em 2012, acusado de ser um dos mandantes do assassinato do jornalista Décio Sá, crime acontecido no dia 23 de abril daquele ano, quando o jornalista se encontrava em um restaurante na Avenida Litorânea, onde o pistoleiro Jonathan Sousa o matou a tiros, a mando de um grupo do qual Júnior Bolinha fazia parte, sendo apontado como o homem que contactou o pistoleiro para fazer a execução.



Júnior Bolinha, acusado na morte de Décio, volta à prisão





**ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

**AVISO DE LICITAÇÃO  
Pregão Eletrônico nº 39/2018  
Processo nº 2302/2018**

**Objeto:** Aquisição de equipamentos e suprimentos de informática, com garantia, a serem utilizados na EAD da Escola da Magistratura do Maranhão; **Abertura:** 25/07/2018 às 09:00h (horário de Brasília); **Local:** [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br); **Informações:** Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. **CEP:** 65.010-190; **E-mail:** [colicitacao@tjma.jus.br](mailto:colicitacao@tjma.jus.br) **Fone:** (98) 3261-6181.

São Luís/MA, 10 de julho de 2018 - **Kátia Araujo Gonçalves - Pregoeira do TJMA.**

## Justiça manda prender novamente Júnior Bolinha, envolvido na morte de Décio Sá

Divulgação



### **Júnior Bolinha foi preso suspeito de extorsão e agiotagem**

A equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC) cumpriu, na manhã desta quarta-feira (11), mandado de prisão preventiva em desfavor de José Raimundo Sales Chaves Júnior, o Júnior Bolinha, que responde por envolvimento no caso Décio Sá.

Ele, que estava solto desde dezembro de 2017, é apontado, desta vez, por crimes de extorsão e agiotagem. Segundo investigações, Júnior Bolinha emprestou cerca de R\$ 100 mil

a um empresário do município de Olho d'Água das Cunhãs. Ele chegou a receber uma parte do dinheiro de volta, mas estaria ameaçando o empresário para que devolvesse o restante.

A prisão foi realizada na residência dele, no bairro Araçagi. Júnior Bolinha foi preso preventivamente em 2012, acusado de ser um dos mandantes do assassinato do jornalista Décio Sá, e estava em liberdade, beneficiado por um habeas corpus.

## MEMÓRIA: TJMA capacita servidores para implantação do Museu do Judiciário

Bibliotecários e servidores que integram a equipe técnica dos arquivos históricos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) concluem, nesta quarta-feira (11), curso preparatório para atuação no Memorial do Judiciário do Maranhão - com implantação prevista para setembro deste ano, no Solar dos Veras (Rua do Egito).

A capacitação é a terceira promovida pela Escola Superior da Magistratura (ESMAM), com vistas à organização do centro de referência de memória, coordenado pela Comissão de Documentação, Revista e Jurisprudência e Biblioteca do TJMA, responsável pelo projeto.

Nos dois primeiros treinamentos, os servidores participaram de oficinas de introdução à museologia e à memória social, elaboração de plano museológico e ferramentas de gestão de museus.

"Na fase atual, a equipe receberá orientações sobre o processo de institucionalização da memória, que corresponde à implantação propriamente dita do museu dentro do tribunal", explicou a professora Marijara Queiroz - doutoranda em Teoria e História da Arte, mestra em Artes Visuais e professora assistente do Curso de Museologia da Faculdade de Ciência da Informação da UNB.

**MEMÓRIA SOCIAL** - A

partir de conceitos e práticas contextualizadas de preservação e difusão da história da instituição por meio de acervos, a consultora auxilia os profissionais na análise dos centros de memória do TJMA para elaboração dos programas e projetos de proteção, patrimonialização de obras, responsabilização sobre deslocamento de documentos e acervos, além de critérios para curadoria, recebimento e recusa de doações.

Na avaliação da museóloga - especialista em teoria museológica, museologia social, museus e coleções - ao perceber a necessidade de preservar a memória da justiça, o TJMA demonstra que esse é um processo de interesse não só da instituição, mas de toda a sociedade.

"A história da justiça faz mais sentido quando pensada sob o ponto de vista da memória social, dos direitos humanos. Ao criar um memorial ou museu, o TJMA mostra o seu interesse em trabalhar o conceito de justiça de forma muito mais ampliada, para além da instituição. É algo que extrapola o aspecto cultural, porque está disseminado em várias áreas da sociedade", concluiu.

A professora visitou a Biblioteca da ESMAM e foi agraciada com um exemplar do livro que conta a história dos 30 anos da escola judicial do Maranhão.

**FUTURO** - Na abertura do curso, o presidente da Comissão de Documentação, Revista e Jurisprudência e Biblioteca do TJMA, desembargador Lourival Serejo, ressaltou a impor-

tância social e política da memória e a necessidade de sua preservação e difusão, em diferentes versões, para o desenvolvimento de construções sobre o passado e criação de identidades.

"O trabalho realizado por esta equipe que mantém os registros judiciais arquivísticos, museológicos e biblioteconômicos, materiais ou imateriais, é de suma importância para o futuro da instituição", observou.

O projeto de implantação do Memorial do Tribunal de Justiça do Maranhão segue diretrizes do Programa Nacional de Gestão Documental e Memória do Poder Judiciário, desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça, com o objetivo de incentivar e apoiar ações de preservação e divulgação da memória judiciária em todos os seus ramos de atuação e em cada região do país.

Também integra a fase estrutural do projeto a abertura de concurso público para os cargos de analista judiciário historiador e arquivista. (*Ass-com TJMA*)



Divulgação

***A museóloga Marijara Queiroz auxilia a equipe técnica de implantação do memorial***

DIVULGAÇÃO/SEIC



“Júnior Bolinha” na Superintendência Estadual de Investigações Criminais, para onde foi levado após ser preso

## **‘Júnior Bolinha’ é preso por suspeita de extorsão e agiotagem contra empresário**

**PÁG. 12 [C1]**

# 'Júnior Bolinha' é preso suspeito por extorsão e agiotagem contra empresário

NELSON MELO

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) efetuou a captura, na manhã dessa quarta-feira (11), de José Raimundo Sales Chaves, o "Júnior Bolinha", que responde em liberdade, desde dezembro do ano passado, pela morte do jornalista Décio Sá. Dessa vez, ele é suspeito de ter extorquido um empresário na cidade de Olho d'Água das Cunhãs. O delegado Gil Gonçalves, do Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO) da Seic, esclareceu que José Raimundo, segundo a investigação apurou, emprestou, em 2012, R\$ 100 mil ao empresário, cujo nome foi preservado. "Bolinha", no entanto, teria recebido somente uma parcela do dinheiro, sendo que o restante ficou pendente. O suspeito, então, foi preso em decorrência da morte de Décio, mas nunca esqueceu a dívida. Já solto, "Júnior Bolinha" viajou até Olho d'Água das Cunhãs, acompanhado de quatro homens, em 5 de junho deste ano, para intimidar o empresário, para que este lhe desse a outra parte do dinheiro emprestado. Gonçalves comentou que Raimundo, como garantia, levou um Volkswagen



"Júnior Bolinha" na Superintendência Estadual de Investigações Criminais, para onde foi levado após ser preso

Amarok da vítima e ainda fez várias ameaças de morte. Como o fato foi levado ao conhecimento da polícia, a Seic o localizou em sua residência, no Araçagi, em São José de Ribamar. Gil Gonçalves destacou que, enquanto "Bolinha" era interrogado, um guincho chegou à Seic com a Amarok, que foi enviada por um dos "capangas" do preso. O homem já foi avisado que será ouvido na

Superintendência.

## SOLTURA DE "BOLINHA"

No dia 14 de dezembro de 2017, José Raimundo foi beneficiado com alvará de soltura do Tribunal de Justiça do Maranhão, a partir de decisão dos desembargadores José Luiz Oliveira de Almeida, José Bernardo Silva Rodrigues e Vicente de Paula Gomes de Castro, sendo que ele aguarda a

data do julgamento referente ao assassinato de Décio Sá. A defesa alegou que "Júnior Bolinha" se encontrava em situação fático-processual idêntica ao de José Alencar Miranda de Carvalho, acusado de ser um dos mandantes da morte do jornalista, em 23 de abril de 2012.

"Bolinha" estava preso desde o dia 9 de agosto de 2012, por força de um mandado de prisão preventiva. No "Caso Décio", ele é apontado como a pessoa que intermediou a contratação do pistoleiro Jhonathan de Sousa Silva, após ordens de Gláucio Alencar Pontes Carvalho e o pai deste, José Alencar.

## FUGA DE DELEGACIA

"Júnior Bolinha" foi protagonista de um episódio ocorrido na noite do dia 21 de dezembro de 2013, quando fugiu da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV) após ter pago uma quantia de R\$ 150 ao vigilante. Ele também conseguiu escapar por conivência de um policial civil, que deveria estar de plantão, mas saiu. Os dois foram autuados, na época, por corrupção passiva. Enquanto esteve solto, José Raimundo sequestrou uma pessoa, sendo que ele tinha marcado um encontro com um empresário para cobrar dele R\$ 180 mil.

## Condenado por estupro de vulnerável é capturado em Peritoró

Foi capturado, na terça-feira (10), Aurélio Viana Campos (foto), na cidade de Peritoró, no leste do Maranhão, pelo crime de estupro de vulnerável. De acordo com informações da Polícia Civil, ele foi condenado a oito anos de reclusão por este delito. Segundo dito pelos investigadores, o sentenciado já tinha passagens pelo mesmo tipo de ação criminosa. Conforme a polícia, Aurélio teve o mandado de prisão por sentença condenatória expedido pela 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão. Ele foi submetido a exames no Instituto Médico Legal (IML) e depois foi levado à Unidade Prisional de Ressocialização de Coroatá. Viana Campos havia sido preso no dia 5 de outubro de 2016 também por estupro de vulnerável. (NM)



DIVULGAÇÃO

## Stela Braga é a nova juíza auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça

DIVULGAÇÃO



O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, empossou, nessa quarta-feira (11), a magistrada Stela Pereira Muniz Braga, como juíza auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça, para o biênio 2018/2019. A solenidade aconteceu no Gabinete

da Presidência e o termo de compromisso e posse foi lido pelo diretor-geral do Tribunal de Justiça, Mário Lobão. O desembargador Joaquim Figueiredo parabenizou a magistrada e desejou sucesso na nova jornada profissional na Corregedoria Geral da Justiça.

## **Aprovados projetos que concedem medalha a desembargador e advogado**

A Assembleia Legislativa aprovou os Projetos de Resolução Legislativa do presidente da Casa, Othelino Neto, que concedem a Medalha do Mérito Legislativo “Manuel Beckman” ao presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ/MA), desembargador José Jorge Figueiredo dos Anjos, e ao advogado e professor Fernando José Cunha Belfort, respectivamente. “Resolvemos homenagear essas duas personalidades pela relevância do trabalho prestado ao Estado do Maranhão, ao longo de suas carreiras no meio jurídico. Por isso, é mais do que justo e merecido outorgar-lhes esta que é a mais alta honraria concedida pelo Poder Legislativo estadual”, frisou o presidente Othelino Neto.

## **Justiça Cidadã Programa na TV Assembleia fala sobre segurança no Judiciário**

A edição deste sábado (14) do "Justiça Cidadã", ao meio-dia, na TV Assembleia (Digital, Canal 51.2 – TVN, Canal 17) vai falar sobre segurança institucional, especificamente nas unidades do Poder Judiciário do Maranhão.

Os apresentadores Heider Lucena e Amanda Campos vão entrevistar o desembargador Raimundo Barros, presidente da Comissão de Segurança Institucional do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Ele vai explicar como o órgão estadual alcançou posição de destaque no cenário nacional, a partir de investimentos em equipamentos e treinamento de pessoal.

Reportagens vão apresentar um balanço dos seis meses do desembargador Joaquim Figueiredo no cargo de presidente do TJMA e da posse do desembargador Cleones Cunha na Academia Ludovicense de Letras. O programa "Justiça Cidadã" é reapresentado às segundas e quartas, às 21h.

A cada edição semanal, novos entrevistados vão dar informações e tirar dúvidas sobre áreas específicas de atuação do Judiciário maranhense. O público pode colaborar com perguntas e informações pelo WhatsApp do programa (98) 98880-4461, ou se informar pelo Telejudiciário (0800-707-1581).